



Análise ao período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 



RELATÓRIO DE GESTÃO

União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros



INDICE

1.	Introdução	2
2.	ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
3.	POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
2.1	ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
2.2	ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1	EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	7
2.2.2	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL	9
2.2.3	COMPARAÇÃO DA RECEITA	10
2.2.4	EVOLUÇÃO DA RECEITA	10
2.3	ANÁLISE DA DESPESA	11
2.3.1	EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	11
2.3.2	COMPARAÇÃO DA DESPESA	13
2.3.3	EVOLUÇÃO DA DESPESA	13
2.3.4	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES	14
2.4	INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)	15
2.5	AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)	16
2.6	RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	16
2.7	OPERAÇÕES DE TESOUREARIA	17
2.8	RETENÇÕES	18
2.9	DÍVIDAS ÀS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	18
2.10	CONTA DE GERÊNCIA	18
4.	PRESTAÇÃO DE CONTAS	20
5.	TERMO DE ENCERRAMENTO	20



1. Introdução

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente

política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros.

2. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser 3.921, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PPD/PSD (6), PS (2) e CH (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por 2 Vogais, que exercem as funções de Secretária e Tesoureiro, conforme se indica:

	Tiago Manuel Ferreira Alves PRESIDENTE
	Zélia Cristina Cipriano Marcelino Rolo Secretária
	Jorge Humberto Formiga Ramiro Tesoureiro



RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Com o ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, não houve mudança de elementos no Órgão Executivo. A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboras pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções.

Assim apresentamos a relação nominal de responsáveis e o período de Responsabilidade de cada um:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
Tiago Manuel Ferreira Alves	Presidente	01-01-2025 a 31-12-2025
Zélia Cristina Cipriano Marcelino Rolo	Secretária	01-01-2025 a 31-12-2025
Jorge Humberto Formiga Ramiro	Tesoureiro	01-01-2025 a 31-12-2025

2.1 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Licenciamento de canídeos e felinos
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados

2.2 Recursos Humanos

1.2.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros é composto por:



- 3 Assistentes Técnicos
- 4 Assistentes Operacionais

2.3 Organização Contabilística

A contabilidade da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (Gesautarquia) adquirido para o efeito. A União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Micro-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

3. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
 - Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
 - Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **522.229,62 euros** e as despesas **479.208,47 euros**, sendo o grau de execução da receita de **70,51%** e das despesas de **64,70%**.



Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	408 815,89 €	400 053,42 €	97,86%
Receitas Capital	234 940,11 €	25 298,66 €	10,77%
Outras Receitas	50,00 €	- €	0,00%
Sd. Gerência Anterior	96 877,54 €	96 877,54 €	100,00%
Total	740 683,54 €	522 229,62 €	70,51%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	419 275,90 €	388 988,54 €	92,78%
Despesas de Capital	318 711,72 €	87 524,01 €	27,46%
Outros	2 695,92 €	2 695,92 €	100,00%
Total	740 683,54 €	479 208,47 €	64,70%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

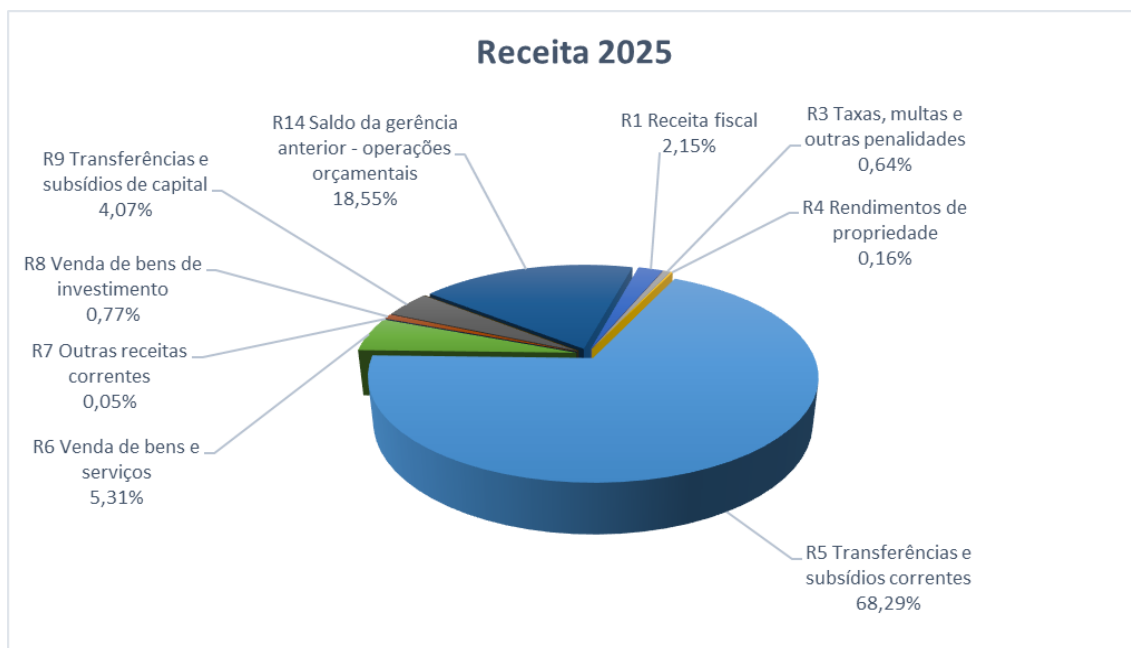
As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.



Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	11 000,00 €	11 247,21 €	102,25%	2,15%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	3 620,00 €	3 360,15 €	92,82%	0,64%
R4 Rendimentos de propriedade	900,00 €	844,21 €	93,80%	0,16%
R5 Transferências e subsídios correntes	362 459,09 €	356 650,13 €	98,40%	68,29%
R6 Venda de bens e serviços	29 336,80 €	27 709,04 €	94,45%	5,31%
R7 Outras receitas correntes	1 500,00 €	242,68 €	16,18%	0,05%
Receitas correntes	408 815,89 €	400 053,42 €	97,86%	76,60%
R8 Venda de bens de investimento	10 000,00 €	4 020,00 €	40,20%	0,77%
R9 Transferências e subsídios de capital	224 940,11 €	21 278,66 €	9,46%	4,07%
Receita Capital	234 940,11 €	25 298,66 €	10,77%	4,84%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	50,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	96 877,54 €	96 877,54 €	100,00%	18,55%
Outras	96 927,54 €	96 877,54 €	99,95%	18,55%
Total:	740 683,54 €	522 229,62 €	70,51%	100,00%

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.



A União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **740.683,54 euros** dos quais arrecadou no período em análise **522.229,62 euros**



que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **70,51%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por R5 Transferências e subsídios correntes que representa **68,29%** da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Com um peso de **72,37%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes e de Capital apresentam-se como a segunda maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais), transferências efetuadas ao abrigo do Acordo/Protocolo/Contratos com o **Município de Mafra** e Donativos.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	353 164,32 €	351 056,57 €	99,40%
Fundo de Financiamento das Freguesias	99 276,00 €	99 276,00 €	100,00%
Nº 8 do artº 38º da Lei nº 73/2013	41 237,00 €	41 237,00 €	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	202 388,65 €	202 388,65 €	100,00%
Estatuto Remuneratório	10 262,67 €	8 154,92 €	79,46%
Continente	8 794,77 €	4 993,56 €	56,78%
CMM- Recenseamento eleitoral	100,00 €	45,96 €	45,96%
CMM- Mesas de voto	3 694,77 €	3 630,00 €	98,25%
CMM - Mafra Requalifica	5 000,00 €	1 317,60 €	26,35%
Famílias	500,00 €	600,00 €	120,00%
Donativos à Freguesia	500,00 €	600,00 €	120,00%
Total:	362 459,09 €	356 650,13 €	98,40%

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	3 845,61	4 403,06	114,50%
Outros	3 845,61 €	4 403,06 €	114,50%
Administração local	221 094,50	16 875,60	7,63%
Apoio ao projeto para construção do passeio na EN 9	21 094,50 €	16 875,60 €	80,00%
CMM - Construção de Sede da UFINC	200 000,00 €	0,00 €	0,00%
Total:	224 940,11	21 278,66	9,46%



2.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, inferior ao verificado no ano de 2024, refletido uma diminuição de, aproximadamente, **-232 mil euros** (Variação: **-30,79%**).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	394 837,95 €	52,32%	400 053,42 €	76,60%	5 215,47	1,32%
R1 Receita fiscal	10 635,69 €	1,41%	11 247,21 €	2,15%	611,52	5,75%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	3 475,39 €	0,00%	3 360,15 €	0,64%	-115,24	-3,32%
R4 Rendimentos de propriedade	518,00 €	0,07%	844,21 €	0,16%	326,21	62,97%
R5 Transferências e subsídios correntes	348 314,38 €	46,16%	356 650,13 €	68,29%	8 335,75	2,39%
R6 Venda de bens e serviços	27 350,88 €	3,62%	27 709,04 €	5,31%	358,16	1,31%
R7 Outras receitas correntes	4 543,61 €	0,60%	242,68 €	0,05%	-4 300,93	0,00%
Receita capital	353 858,08 €	46,89%	25 298,66 €	4,84%	-328 559,42	-92,85%
R8 Venda de bens de investimento	156 300,00 €	20,71%	4 020,00 €	0,77%	-152 280,00	0,00%
R9 Transferências e subsídios de capital	197 558,08 €	26,18%	21 278,66 €	4,07%	-176 279,42	-89,23%
Outras receitas	5 896,35 €	0,78%	96 877,54 €	18,55%	90 981,19	0,00%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00	0%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	5 896,35 €	0,78%	96 877,54 €	18,55%	90 981,19	1543,01%
Total	754 592,38 €	100,00%	522 229,62 €	100,00%	-232 362,76	-30,79%

2.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA

No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	32 026,75 €
Fevereiro	32 577,25 €
Março	30 978,28 €
Abril	31 017,41 €
Maior	34 652,69 €
Junho	35 565,67 €
Julho	40 036,10 €
Agosto	31 902,86 €
Setembro	53 403,71 €
Outubro	33 509,56 €
Novembro	32 469,88 €
Dezembro	37 211,92 €
Total:	425 352,08 €





2.3 ANÁLISE DA DESPESA

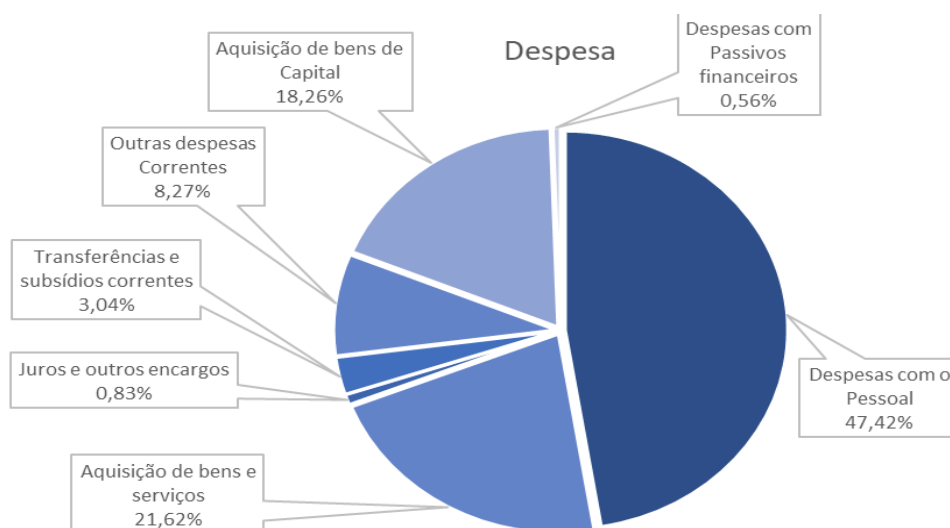
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **479.208,47 euros** e apresenta um diferencial de **261.475,07 euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **482.351,85 euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **1.256,22 euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o Pessoal	243 632,62 €	227 233,78 €	93,27%	47,42%
	Remunerações certas e permanentes	188 014,30 €	176 374,53 €	93,81%	36,81%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	21 215,97 €	19 787,76 €	93,27%	4,13%
	Segurança social	34 402,35 €	31 071,49 €	90,32%	6,48%
D2	Aquisição de bens e serviços	113 567,23 €	103 601,44 €	91,22%	21,62%
	Aquisição de bens	45 245,35 €	41 505,52 €	91,73%	8,66%
	Aquisição de serviços	68 321,88 €	62 095,92 €	90,89%	12,96%
D3	Juros e outros encargos	4 037,94 €	3 993,60 €	98,90%	0,83%
D4	Transferências e subsídios correntes	17 450,00 €	14 549,99 €	83,38%	3,04%
	Instituições sem fins lucrativos	16 000,00 €	13 200,00 €	82,50%	2,75%
	Famílias	1 450,00 €	1 349,99 €	93,10%	0,28%
	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas Correntes	40 588,11 €	39 609,73 €	97,59%	8,27%
D6	Aquisição de bens de Capital	318 711,72 €	87 524,01 €	27,46%	18,26%
D7	Transferências e subsídios capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
D10	Despesas com Passivos financeiros	2 695,92 €	2 695,92 €	100,00%	0,56%
	Sociedades Financeiras	2 695,92 €	2 695,92 €	100,00%	0,56%
Total		740 683,54 €	479 208,47 €	64,70%	100,00%



No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com o Pessoal **(47,42%)** e a Aquisição de bens e serviços que representa **21,62%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **64,70%**, dos quais **81,17%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. Em capital foi aplicado **18,26%** com o valor aproximado de **88 mil euros** e em outras despesas, **0,56%** com **3 mil euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	388 988,54 €	81,17%
Despesas de capital	87 524,01 €	18,26%
Despesas Outras	2 695,92 €	0,56%
Total:	479 208,47 €	100,00%



2.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, inferior em **-27,14%** à realizada no ano de 2024, refletido uma diminuição das despesas correntes e de capital em **-178.506,37 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	344 308,65 €	52,35%	388 988,54 €	81,17%	44 679,89 €	12,98%
D1 Despesas com o pessoal	207 096,40 €	31,49%	227 233,78 €	47,42%	20 137,38 €	9,72%
D2 Aquisição de bens e serviços	94 296,34 €	14,34%	103 601,44 €	21,62%	9 305,10 €	9,87%
D3 Juros e outros encargos	4 739,73 €	0,72%	3 993,60 €	0,83%	-746,13 €	-15,74%
D4 Transferências e subsídios correntes	9 584,99 €	1,46%	14 549,99 €	3,04%	4 965,00 €	51,80%
D5 Outras despesas correntes	28 591,19 €	4,35%	39 609,73 €	8,27%	11 018,54 €	38,54%
Despesa de capital	311 006,19 €	47,29%	87 524,01 €	18,26%	-223 482,18 €	-71,86%
D6 Aquisição de bens de capital	311 006,19 €	47,29%	87 524,01 €	18,26%	-223 482,18 €	-71,86%
Despesas Outras	2 400,00 €	0,36%	2 695,92 €	0,56%	295,92 €	12,33%
D10 Despesa com passivos financeiros	2 400,00 €	0,36%	2 695,92 €	0,56%	295,92 €	12,33%
Total	657 714,84 €	100,00%	479 208,47 €	100,00%	-178 506,37 €	-27,14%

2.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	36 773,71 €
Fevereiro	29 307,36 €
Março	41 919,38 €
Abril	29 661,40 €
Maio	37 744,86 €
Junho	74 768,60 €
Julho	37 444,87 €
Agosto	21 105,96 €
Setembro	60 997,44 €
Outubro	34 779,22 €
Novembro	36 963,90 €
Dezembro	37 741,77 €
Total:	479 208,47 €



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.



2.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia a União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, as famílias.

Transferencias e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
D4.1.2 Transferências correntes	16 000,00 €	13 200,00 €	82,50%
Instituições sem fins lucrativos	16 000,00 €	13 200,00 €	82,50%
D4.1.2 Famílias	1 450,00 €	1 349,99 €	93,10%
Bolsa de Mérito Domingos Janota	1 450,00 €	1 349,99 €	93,10%
Total:	17 450,00 €	14 549,99 €	83,38%



2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **88 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **27,46%**), distribuído por **17** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/1	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4 000,00 €	2 349,23 €	58,73%
2025/2	Construção do Centro Interpretativo de Cheleiros - Aldeia de Portugal e da Casa do Pão de Carvalhal	43 000,00 €	33 886,07 €	78,80%
2025/3	Parque Industrial - Campo das Granjas	2 700,00 €	0,00 €	0,00%
2025/4	Apoio ao Projeto para construção do passeio na EN 9	21 094,50 €	16 875,60 €	80,00%
2025/5	Roteiro Turístico	5 767,22 €	5 766,32 €	99,98%
2025/6	Construção de Sede	200 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/7	Subir arruamento junto do Rio Lizandro em Carvalhal	5 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/8	Parques e Jardins	2 700,00 €	2 530,85 €	93,74%
2025/9	Parque / Zona de Lazer no Boco	3 250,00 €	0,00 €	0,00%
2025/10	Jardim / Estacionamento em Mafra Gare	16 800,00 €	15 216,29 €	90,57%
2025/11	Viação Rural	10 000,00 €	9 087,70 €	90,88%
2025/12	Sinalização e Trânsito / Placas Toponímicas	1 350,00 €	207,87 €	15,40%
2025/15	Equipamento de Informática	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/16	Software Informático	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/17	Equipamento Administrativo	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/18	Ferramentas e Utensílios	2 300,00 €	1 604,08 €	69,74%
2025/19	Outros investimentos	100,00 €	0,00 €	0,00%
Total:		318 711,72 €	87 524,01 €	27,46%

2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES (PPA)

O Plano Plurianual das Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual das Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual das Ações mais relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em ações totalizou, cerca de **36 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **98,45%**), distribuído por **2** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/0101	Outras iniciativas diversas	6 000,00 €	5 606,70 €	93,45%
2025/0102	Tasquinhas de Santo António	30 500,00 €	30 326,03 €	99,43%
Total:		36 500,00 €	35 932,73 €	98,45%

2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.



A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das **reconciliações bancárias** às contas existentes na União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
			A adicionar	A subtrair	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Caixa de Crédito agrícola Mutuo	13064	500,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €
CCAM - União	13 064 001	44 915,57 €	0,00 €	2 843,14 €	42 072,43 €
Total de depósitos bancários		Total	0,00	2 843,14	42 572,43 €
		Caixa			448,72 €
Total					43 021,15 €

2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **20,00 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **295,00 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **315,00 €**.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170205	Botijas de Gás	20,00 €	295,00 €	315,00 €	0,00 €
Total		20,00 €	295,00 €	315,00 €	0,00 €



2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **1.319,18 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **18.691,18 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **18.754,14 €**, encontrando-se em **débito 1.256,22 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.01	IRS - Trabalho Dependente	324,00 €	3 275,00 €	3 215,00 €	384,00 €
17.01.02	CGA - Caixa Geral de Aposentações	120,34 €	1 779,93 €	1 766,84 €	133,43 €
17.01.03	ADSE	98,51 €	1 628,89 €	1 727,40 €	0,00 €
17.01.04	Segurança Social - Regime Geral	677,96 €	9 384,61 €	9 345,23 €	717,34 €
17.01.40	Penhoras / vencimentos e abonos	78,06 €	970,29 €	970,29 €	78,06 €
17.01.50	IRS - Rendimentos Empresariais e Profissional	20,31 €	548,56 €	626,62 €	-57,75 €
17.02.01	STAL	0,00 €	257,40 €	256,26 €	1,14 €
17.02.03	Penhora de vencimento	0,00 €	846,50 €	846,50 €	0,00 €
Total		1 319,18 €	18 691,18 €	18 754,14 €	1 256,22 €

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA DE GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

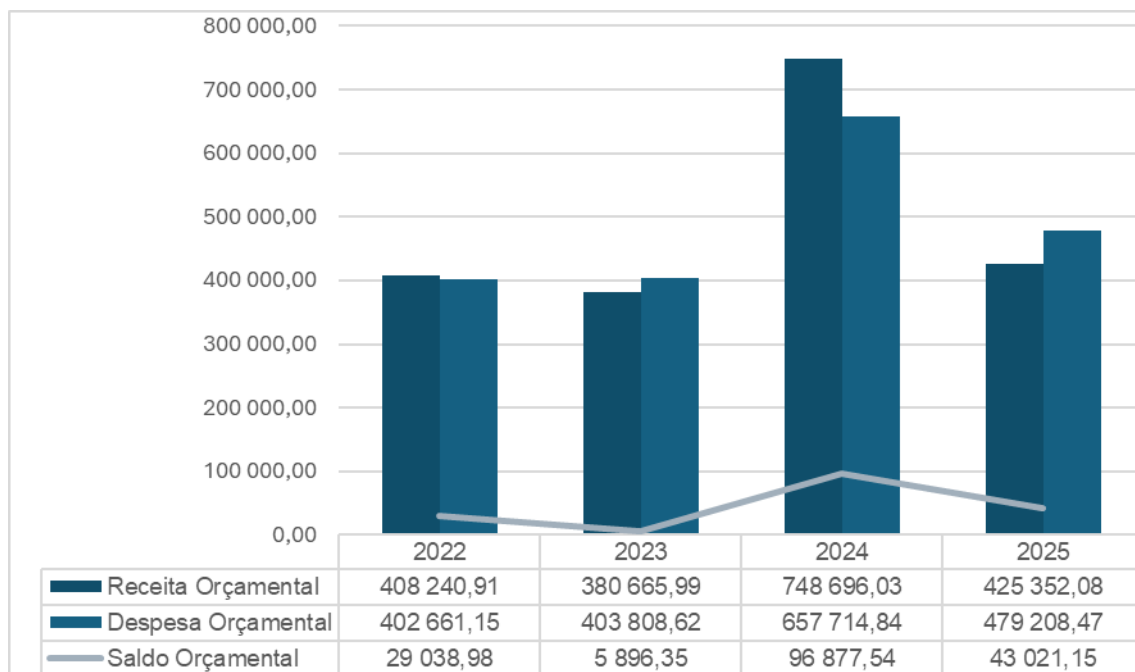


Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **43.021,15 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	96 877,54 €	20,00 €	96 897,54 €
Receita cobrada	425 352,08 €	295,00 €	425 647,08 €
Despesa Paga	479 208,47 €	315,00 €	479 523,47 €
Saldo a transitar	43 021,15 €	0,00 €	43 021,15 €

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



Da análise à figura anterior, pode-se observar a nível da receita uma tendência decrescente em relação a 2024. No que diz respeito à despesa podemos analisar também uma tendência decrescente, traduzindo-se numa diminuição do saldo de gerência em relação a 2024.



4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019- PG – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2025 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

5. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **20** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, em ____ de abril de 2026.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE
